

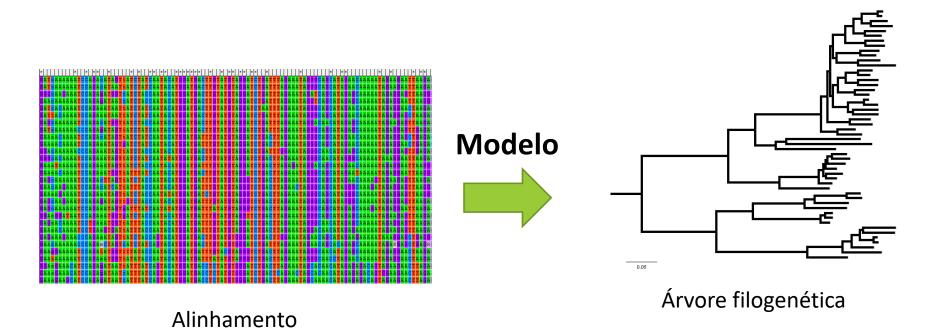
## Modelos Evolutivos Teoria e Prática

#### **Edson Delatorre**

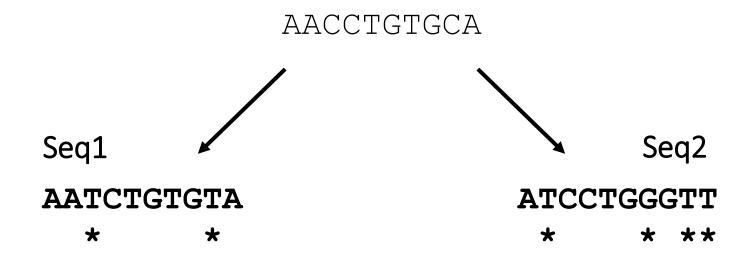
Lab. de Genética Molecular de Microrganismos Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ

delatorre.ioc@gmail.com

## Modelando a evolução



## Sequência ancestral



Seq1 AATCTGTGTA
Seq2 ATCCTGGGTT

\*\*

## *p*-distance:

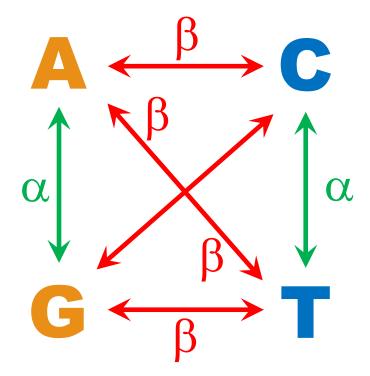
número de diferenças nucleotídicas por sítio

Normalmente subestima a "distância verdadeira":

d - distância genética

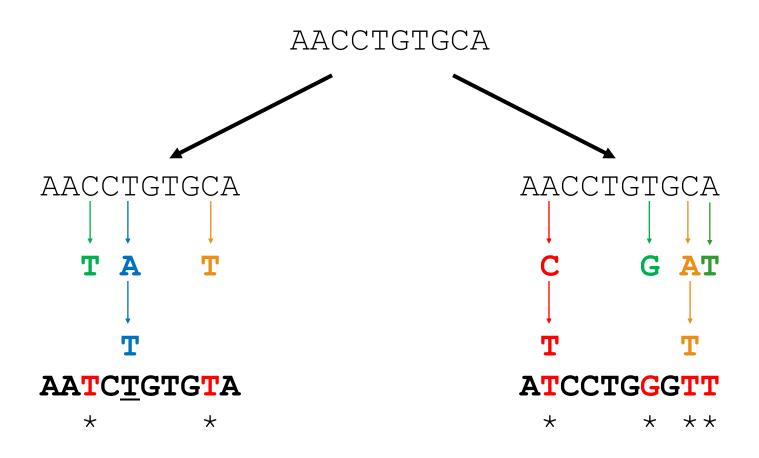
Transições ( $\alpha$ ): Pu  $\leftrightarrow$  Pu (A,G) ou Py  $\leftrightarrow$  Py (C,T)

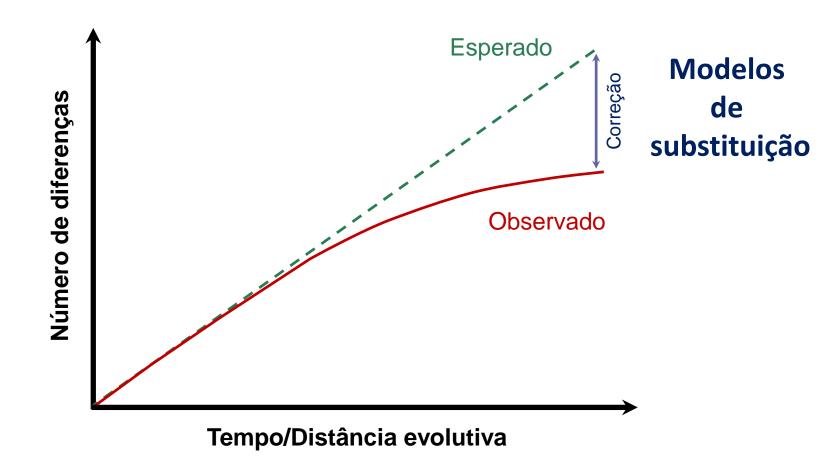
Transversões ( $\beta$ ): Pu  $\leftrightarrow$  Py



Transições são pelo menos 2 vezes mais frequentes que transversões

## Sequência ancestral





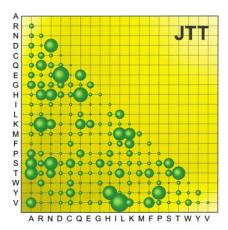
## Modelos evolutivos

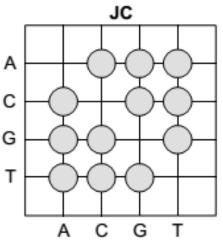
#### • Empíricos:

Propriedades calculadas através de comparações de um grande número de sequências observadas.

#### Paramétricos:

Valores dos parâmetros são estimados a partir do dataset utilizado em cada análise particular



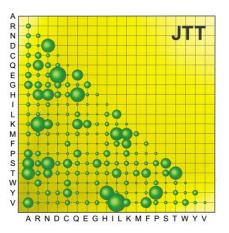


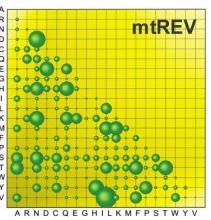
# Modelos de substituição de aminoácidos

 Derivados da contagem simples de substituições de aminoácidos em grandes bancos de dados de sequências.

 Análise de sequências de proteínas intimamente relacionadas.

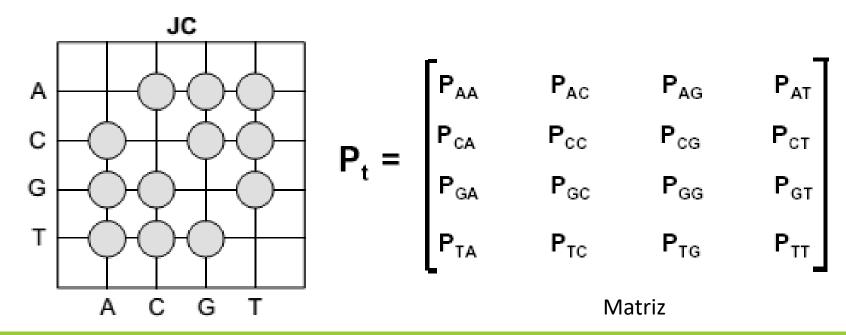
 Construção de matrizes específicas para grupos de proteínas.



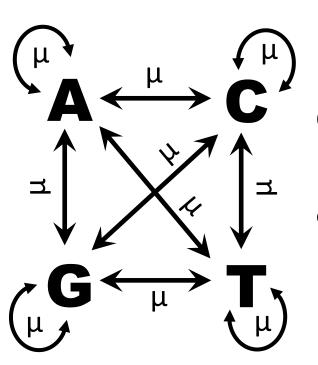


# Modelos de substituição de nucleotídeos

- Parâmetros
  - Frequência de bases
  - Taxa de substituição



#### Modelo de Jukes e Cantor



Qualquer nucleotídeo i pode permanecer o mesmo

$$i \longrightarrow i$$
 taxa =  $\mu$ 

ou mudar para qualquer dos outros nt (j=3)

$$\longrightarrow j$$
 taxa =  $3 \cdot \mu$ 

#### Fórmula de Jukes e Cantor

$$P = \frac{3}{4} (1 - e^{-4/3\mu t})$$

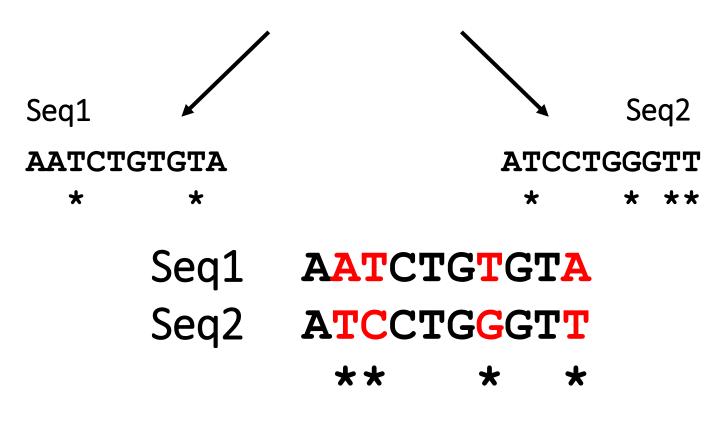
Resolvendo por μ *t* 

$$\mu t = -3/4 \ln (1-4/3 P)$$

Distância genética estimada (d)

Distância observada *P*-distance

#### AACCTGTGCA



P-distance = **0.4** 

 $d(JC) = -3/4 \ln [1-4/3 (0.4)] =$ **0.5716** 

#### Substitutições de nt como processos de Markov homogêneos

$$\mathbf{A} \qquad \mathbf{C} \qquad \mathbf{G} \qquad \mathbf{T}$$
 
$$-\mu(a\pi_{C}+b\pi_{G}+c\pi_{T}) \qquad a\mu\pi_{C} \qquad b\mu\pi_{G} \qquad c\mu\pi_{T} \qquad \mathbf{A}$$
 
$$a\mu\pi_{A} \qquad -\mu(a\pi_{A}+d\pi_{G}+e\pi_{T}) \qquad d\mu\pi_{G} \qquad e\mu\pi_{T} \qquad \mathbf{C}$$
 
$$b\mu\pi_{A} \qquad d\mu\pi_{C} \qquad -\mu(b\pi_{A}+d\pi_{C}+f\pi_{T}) \qquad f\mu\pi_{T} \qquad \mathbf{G}$$
 
$$c\mu\pi_{A} \qquad e\mu\pi_{C} \qquad f\mu\pi_{G} \qquad -\mu(c\pi_{A}+e\pi_{C}+f\pi_{G}) \qquad \mathbf{T}$$

- $\circ$  As taxas de mudança da base i para a base j são independentes da base que ocupou o sítio i anteriormente.
- que ocupou o sítio *i* anteriormente.

  o As taxas de substituição não mudam com o passar do tempo (homogeneidade).
  - $\circ$  As frequências relativas de A, C, G e T ( $\pi$ A,  $\pi$ C,  $\pi$ G,  $\pi$ T) estão em equilíbrio (estacionariedade).

#### Substitutições de nt como processos de Markov homogêneos

$$\mathbf{A} \qquad \mathbf{C} \qquad \mathbf{G} \qquad \mathbf{T}$$
 
$$-\mu(a\pi_{c}+b\pi_{G}+c\pi_{T}) \qquad a\mu\pi_{c} \qquad b\mu\pi_{G} \qquad c\mu\pi_{T} \qquad \mathbf{A}$$
 
$$a\mu\pi_{A} \qquad -\mu(a\pi_{A}+d\pi_{G}+e\pi_{T}) \qquad d\mu\pi_{G} \qquad e\mu\pi_{T} \qquad \mathbf{C}$$
 
$$b\mu\pi_{A} \qquad d\mu\pi_{c} \qquad -\mu(b\pi_{A}+d\pi_{c}+f\pi_{T}) \qquad f\mu\pi_{T} \qquad \mathbf{G}$$
 
$$c\mu\pi_{A} \qquad e\mu\pi_{c} \qquad f\mu\pi_{G} \qquad -\mu(c\pi_{A}+e\pi_{c}+f\pi_{G}) \qquad \mathbf{T}$$

As taxas de substituição do nucleotídeo  $i \rightarrow j = j \rightarrow i$ 

Em geral: f = 1

a, b, c, d, e são estimados a partir dos dados por ML.

#### Matriz Q para o modelo Jukes e Cantor (JC)

Matriz de taxas = 
$$\begin{bmatrix} -\alpha & \alpha & \alpha \\ \alpha & -\alpha & \alpha \\ \alpha & \alpha & -\alpha \\ \alpha & \alpha & -\alpha \end{bmatrix} \rightarrow a=b=c=d=e=f=1$$

$$\pi_{A}=\pi_{T}=\pi_{C}=\pi_{G}=0.25$$

$$Q = \begin{bmatrix} -3/4\mu & 1/4\mu & 1/4\mu & 1/4\mu \\ 1/4\mu & -3/4\mu & 1/4\mu & 1/4\mu \\ 1/4\mu & 1/4\mu & -3/4\mu & 1/4\mu \\ 1/4\mu & 1/4\mu & 1/4\mu & -3/4\mu \end{bmatrix}$$

## Modelos evolutivos

Modelo	Matrix de taxas	<u>Parâmetros</u>	Param. livres
K2P	$ \left(\begin{array}{cccc} - & 1 & k & 1 \\ 1 & - & 1 & k \\ k & 1 & - & 1 \\ 1 & k & 1 & - \right) $	$\pi_A$ = $\pi_C$ = $\pi_G$ = $\pi_T$ = 1/4 Razão Ti/Tv ( $b$ = $e$ = $k$ ; $a$ = $c$ = $d$ = $f$ = 1)	1
HKY85	$ \left(\begin{array}{cccc} - & 1 & k & 1 \\ 1 & - & 1 & k \\ k & 1 & - & 1 \\ 1 & k & 1 & - \right) $	$\pi_A \neq \pi_C \neq \pi_G \neq \pi_T$ RazãoTi/Tv $(b = e = k; a = c = d = f = 1)$	4
TN93	$ \left(\begin{array}{cccc} - & 1 & b & 1 \\ 1 & - & 1 & e \\ b & 1 & - & 1 \\ 1 & e & 1 & - \right) $	$\pi_A \neq \pi_C \neq \pi_G \neq \pi_T$ Razão Ti/Tv e razãoPu(Ti)/Py(Ti) $(b \neq e; a = c = d = f = 1)$	i) 5
GTR	$\left(  egin{array}{cccccc} - & a & b & c \\ a & - & d & e \\ b & d & - & 1 \\ c & e & 1 & - \end{array}  ight)$	$\pi_A \neq \pi_C \neq \pi_G \neq \pi_T$ $(a \neq b \neq c \neq d \neq e; f = 1)$	8

## Heterogeneidade da taxa de evolução entre caracteres

 Todos os modelos assumem homogeneidade de taxas ao longo dos sítios

#### • Realidade:

Nt em diferentes posições dentro dos códons possuem taxas diferentes (normalmente  $3^{\circ} > 1^{\circ} > 2^{\circ}$ )

Regiões hipervariáveis de proteínas (hotspots)

### Subestimação das distâncias genéticas

#### A distribuição Gama

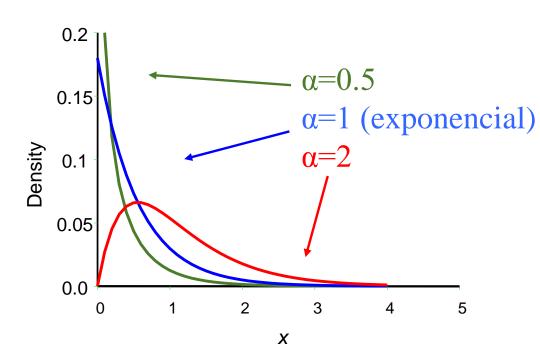
#### Função de densidade:

A forma da distribuição depende somente de um parâmetro *alpha*:

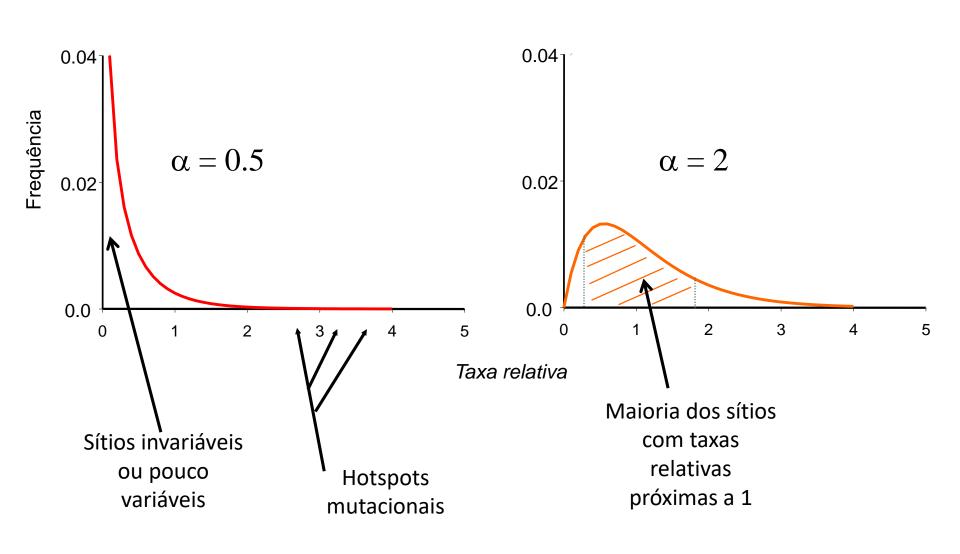
 $\alpha$  < 1  $\Rightarrow$  forma L

 $\alpha > 1 \Rightarrow$  forma de sino (~Normal)

 $\alpha \rightarrow \infty \Rightarrow$  um único valor no eixo x



## Heterogeneidade de taxas atraves da distribuição Г

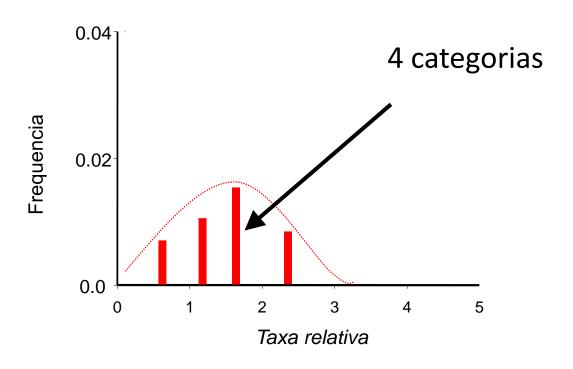


#### Modelo JC + Γ

$$d = \frac{3\alpha}{4} \left\{ \left[ 1 - \frac{4}{3} p \right]^{-1/\alpha} - 1 \right\}$$

A taxa de substituição varia de acordo com a distribuição  $\Gamma$ 

## Distribuição Γ discreta



- Em geral, quanto maior as categorias, melhor a aproximação.
- 4-8 categorias são normalmente suficientes.

#### Como escolher o melhor modelo?

- Modelos evolutivos s\u00e3o sempre simplifica\u00a\u00e3o se, muitas vezes com premissas para tornar um problema complexo em algo pass\u00edvel de ser computado.
- Melhor modelo é aquele que se ajusta aos dados e permite fazer predições acuradas.
- Em geral, quanto mais complexo o modelo, melhor o ajuste do mesmo aos dados.

Parâmetros Acurácia

Acurácia

## Teste da razão de verossimilhança (LRT)

Próprio para a comparação de hipóteses evolutivas aninhadas

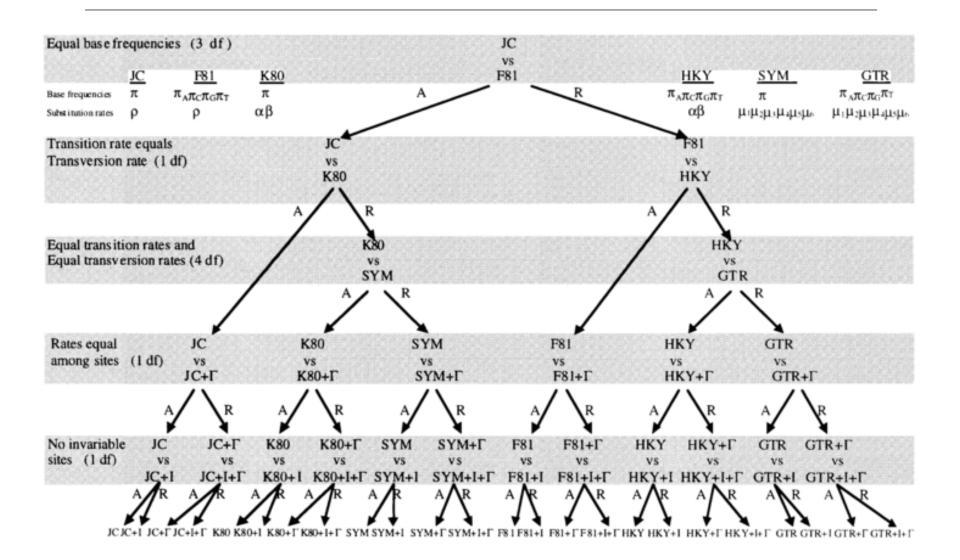
$$\Delta = 2 (\log_e L_1 - \log_e L_0)$$

L<sub>1</sub> – MV sob o modelo com mais parâmetros (complexo) → hipótese alternativa (H<sub>1</sub>)

L<sub>0</sub> – MV sob o modelo com menos parâmetros (simples) → hipótese nula (H<sub>0</sub>)

 $\Delta$  se distribui como  $X^2$ , com número de graus de liberdade igual a diferença entre os números de parâmetros livres entre os dois modelos.

#### Modelos



## Teste da razão de verossimilhança (LRT)

$$\Delta = 2 (\log_e L_1 - \log_e L_0)$$

 Se LR é significativo (p < 0,05 ou < 0,01): a inclusão de parâmetros adicionais no modelo alternativo aumenta significativamente a verossimilhançaa dos dados.

O Quando  $\Delta$  é próximo a zero (p > 0,05): a hipótese alternativa não se ajusta aos dados significativamente melhor do que a hipótese nula.

## Seleção de modelos com jmodeltest

- Seleção de modelos baseada na LRT hierárquica.
- Akaike Information Criterion

$$AIC = -2 InL + 2k$$

Corrected AIC

$$AICc = AIC + 2k(k+1)/(N-k-1)$$

Bayesian Information Criterion

$$BIC = -2 lnL + k lnN$$

L – verossimilhança do modelo, k – número de parâmetros estimáveis, N – tamanho da amostra